

## JUVENTUDE E PROJETO DE VIDA NO CONTEXTO DO MOVIMENTO HIP HOP DE CARUARU.

Autor (a): Renata Paula dos Santos Moura (UFPE)

Co-autor (a): Jaileila de Araújo Menezes (UFPE)

Este estudo tem como objetivo conhecer as demandas dos e das jovens participantes do movimento pela via da investigação de seus projetos de vida e os significados que atribuem ao hip hop no contexto da cidade de Caruaru. O mesmo encontra-se vinculado ao projeto de pesquisa: “Juventude e Gênero no contexto do Movimento Hip Hop” (APQ-FACEPE 09/2010), coordenado pela professora Jaileila de Araújo Santos. Nesta pesquisa de inspiração feminista que adota uma perspectiva qualitativa, empregamos como procedimentos para registro de informações: observações, conversas informais - utilizando como instrumento o diário de campo - e entrevistas. Os sujeitos da pesquisa foram jovens integrantes do movimento hip hop local, desses, seis jovens foram entrevistados (as). A participação de jovens no hip hop em Caruaru enfrenta desafios tendo em vista as discriminações sofridas pelos jovens que aderem à cultura e sua luta cotidiana pela sobrevivência. Os/as jovens estão imersos em um tecido social esgarçado e suas redes de apoio estão fragilizadas, o que dificulta a concretização de seus projetos de vida. Compreendemos que a participação em um movimento como o hip hop abre um campo de possibilidades para os (as) jovens atuarem politicamente no espaço social, vergar sobre si, a seu favor e em prol da sua comunidade o pertencimento a classe social menos favorecida, entre outras questões. Para Velho (1994) não existe um projeto individual “puro”, sem referência ao outro ou ao social. Os projetos são elaborados e construídos em função de experiências sócio-culturais, de um código, de vivências e interações interpretativas. É a verbalização através de um discurso, que pode fornecer as indicações mais precisas sobre projetos individuais. É o caráter consciente do processo de projetar que vai diferenciá-lo de outros processos determinantes ou condicionadores da ação. A maioria dos sujeitos destaca que a entrada no movimento operou transformações em suas vidas tanto em suas rotinas, quanto em seus trajetos e redes de relações sociais. Os jovens afirmam que a inserção possibilitou mudanças positivas em seus contextos de vida, e ressaltam a importância do hip hop para a sua visão de mundo atual. A análise demonstrou que os projetos de futuro estão diretamente relacionados à

capacidade dos jovens de se fortalecerem enquanto coletivo, e sempre estão relacionados a uma rede de apoio – principalmente dos familiares e ao tipo de relação que estabelecem com seus pares. As respostas sobre como estes jovens imaginam o seu futuro apontam para expectativas de uma vida estável, estruturada em torno da família, valorizando por vezes o aprendizado de uma profissão e por outras, simplesmente, a conquista de um emprego.

**PALAVRAS-CHAVE:** Juventude, Projeto de Vida, Movimento Hip Hop.